



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA EM DOENÇAS OSTEOMUSCULARES E A AÇÃO PREVENTIVA DO ENFERMEIRO DO TRABALHO

Autores: CLAUDIA FERREIRA DOS SANTOS RUIZ FIGUEIREDO (Relator)
EDINEIA CORREA SANTOS
FABIANE ROSA RESENDE HONDA MARUI
OLIVIA BELOTO DA SILVA
JULIANA GIMENEZ AMARAL

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Os distúrbios osteomusculares são responsáveis por grande parte dos afastamentos do trabalho no Brasil e no mundo. O enfermeiro do trabalho pode atuar na conscientização e prevenção das doenças osteomusculares. Objetivo: Identificar e analisar as contribuições do enfermeiro do trabalho na prevenção de doenças ocupacionais osteomusculares em indústrias. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa de campo do tipo descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa no município de Cotia em uma indústria de artefatos de borrachas. Participaram os colaboradores do setor operacional. A coleta de dados foi realizada através de exame físico antropométrico e administração de questionário semiestruturado. Resultados: Foram entrevistados (26%) do efetivo de colaboradores da indústria,. Aproximadamente (30%) dos colaboradores apresentavam alguma alteração na pressão arterial, e na relação cintura quadril. Como fatores contribuintes para o desenvolvimento de doenças osteomusculares, (54%) dos colaboradores, não realizavam pausa para descanso durante a jornada de trabalho, apenas (31%) conheciam a maneira correta de levantamento de peso, (67%) ficavam de 6 a 8 horas em pé diariamente. As maiores áreas de desconforto são a parte inferior das costas (coluna lombar) com (31%). Da amostra analisada, (70%) já haviam sido atendidos pelo enfermeiro do trabalho, (81%) disseram saber o que era Ginástica Laboral, mas apenas (6%) tinham bons conhecimentos sobre ergonomia. Conclusão: identificamos brechas de conhecimento onde o enfermeiro do trabalho pode intervir de forma preventiva e também como uma ação de bem estar e saúde. A maioria dos colaboradores não conheciam a NR 17, os preceitos da ergonomia e os benefícios da ginástica laboral. Os sintomas osteomusculares como dor, formigamento e dormência mais encontrados entre os colaboradores foram as lombalgias.